



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS ESTÁ A EMPOBRECER DESDE 2013,  
ALTURA EM QUE O PS CHEGOU AO PODER NA CAMARA MUNICIPAL**

Infelizmente para Figueiró dos Vinhos estes são apenas alguns exemplos de outros que temos vindo a divulgar e que demonstram claramente a trajetória descendente que desde 2013 o nosso concelho tem vindo a percorrer e que aqui e agora relembramos:

# Figueiró dos Vinhos está em 247º lugar, dos 308 concelhos, em número de residentes. Os dados são da PORDATA. Figueiró dos Vinhos está cada vez mais desvalorizado, mais deserto e mais irrelevante. Figueiró dos Vinhos tem vindo a perder população residente ano após ano.

# Segundo os últimos dados do INE – Instituto Nacional de Estatística, o Concelho de Figueiró dos Vinhos está a empobrecer e tem vindo a perder poder de compra, desde 2013, tendo mesmo o poder de compra mais baixo dos concelhos vizinhos de Pedrogão Grande, Castanheira de Pêra, Ansião, Sertão ou Pombal.

# O estudo que a Bloom Consulting divulgou no passado mês de Março, em termos globais, mostra que Figueiró dos Vinhos desceu 44 posições relativamente a 2014. Analisando as categorias Viver, Visitar e Negócios, Figueiró dos Vinhos caiu para o 259º lugar entre 308 Concelhos.

# A publicação, em Abril último, do Índice de Transparência Municipal no qual a Câmara Municipal tem nota negativa e cai 59 posições, tendo mesmo obtido a pior posição de sempre.

# O Município de Figueiró dos Vinhos, mais uma vez, ficou para trás nas “Autarquias + Familiarmente Responsáveis” e de fora das melhores práticas das autarquias portuguesas por terem medidas amigas das famílias, como apoios à maternidade e paternidade de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto e tempo livre e participação social.

# O dinamismo de alguns concelhos nos últimos anos fez disparar as receitas dos municípios com o IMT – Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (antiga sisa), que incide sobre a compra e venda de imóveis. Os dados constam de um artigo publicado, no dia 10 de maio 2018, no Jornal de Leiria. Figueiró dos Vinhos foi, entre os 14 municípios que facultaram os dados ao Jornal o único que, entre 2013 e 2017, registou uma redução das receitas provenientes do IMT, com uma descida de 6,5%, que traduz a fraca atratividade e dinâmica económica do concelho